



Trabalhos Científicos

Título: Epifisiólise Proximal Do Fêmur – Relato De Caso

Autores: DANIEL ALVES DO NASCIMENTO TEIXEIRA (UNIFAMINAS), CÍCERO FAVA BORGES (UNIFAMINAS), FERNANDA MAGALHÃES BASTOS RIBEIRO (HOSPITAL SÃO PAULO), GUSTAVO OLIVEIRA RIBEIRO (HOSPITAL SÃO PAULO), THAYZE WERNECK MIRANDA (HOSPITAL SÃO PAULO), MARGARETH SANTOS RAMIRES SIGILÃO (HOSPITAL SÃO PAULO), FERNANDA APARECIDA COSTA SOUZA (HOSPITAL SÃO PAULO), THAÍS PEREIRA MOREIRA (HOSPITAL SÃO PAULO), CARLOS ALBERTO MENEZES FONTE CAL (HOSPITAL SÃO PAULO), GILBERTO SILVA CARVALHO (UNIFAMINAS)

Resumo: INTRODUÇÃO A Epifisiólise proximal do fêmur (EPF) consiste em uma doença que acomete a zona hipertrófica da placa de crescimento, promovendo um escorregamento da epífise proximal do fêmur. Manifesta-se na faixa etária de 10 a 16 anos. A doença ainda não possui causa definida. Possui como forma de tratamento a correção cirúrgica com fixação de parafusos ortopédicos. RELATO DE CASO Paciente do sexo masculino, 12 anos, procurou o serviço de pediatria com queixa de dor no quadril esquerdo e deambulando com dificuldade. Na avaliação clínica pregressa, foi observado que um ano anterior à consulta atual, o paciente apresentava a mesma queixa, sendo tratado ambulatorialmente, porém sem sua completa resolução. Durante o exame físico, foi observado dor durante a mobilização da articulação coxofemoral esquerda e aumento da rotação externa do membro afetado, associado a crepitação. Foi então solicitada uma radiografia anteroposterior de quadril e parecer do serviço de ortopedia, evidenciando diagnóstico de epifisiólise proximal do fêmur. Foi submetido a correção cirúrgica, com síntese metálica fixada em terço proximal de fêmur esquerdo, sem intercorrências, boa evolução pós-operatória, encaminhado alta 24 horas após procedimento. DISCUSSÃO A EPF embora seja uma doença de ocorrência frequente nessa faixa etária, ainda possui uma incógnita sobre a sua patogênese, embora fatores hormonais estejam relacionados, sendo necessária atualmente a pesquisa de perfil endócrino do paciente, além de avaliação de toda sua ergonomia. Possui como fatores de risco a obesidade e o crescimento acelerado e é grande causadora, nos casos moderados e graves, de deformações nas epífises e do colo do fêmur. CONCLUSÃO O quadro do paciente apresenta-se dentro dos limites e especificações listados em literatura, e apresenta sobrepeso, com índice de massa corporal elevado para idade, sendo característico de possível síndrome metabólica instalada. Perfil endócrino não foi avaliado devido urgência do caso, uma vez que o paciente deu entrada tardiamente ao setor de ortopedia.